RELATÓRIO FINAL DO PROJECTO

Projeto

Crescer com Saúde – Nutrição Focada para Crianças menores de 2 anos

Organizações implementadoras	**APDS MOZ** – Associação Para Desenvolvimento Sustentável de Moçambique
Organizações financiadoras	**ESA HF**
Código do Projecto	*CBPF-MOZ-25-S-NGO-35009*

LOCALIZAÇÃO

País: Moçambique

Província: Cabo Delgado

Distrito: Macomia

Localidade/Comunidade apoiadas: Licangano, Nova Vida, Nanjaba;

PERÍODO: *Agosto de 2025 a Julho de 2026*

OBJECTIVO*: Relatar o desempenho das actividades do projecto durante o período de implementação do projecto*

DATA DO ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: *25 de Julho de 2026*

ELABORADO POR: Justino João

NOME DO RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PROJECTO: Kima Mabetana

CARGO: Coordenador do Projeto

EMAIL: geral@apdsmoz.org

CONTACTO DO TELEMÓVEL:

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 1/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Índice

1. RESUMO EXECUTIVO 4
2. CONTEXTO HUMANITÁRIO 5
3. JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO 6
4. OBJECTIVO GERAL 6
5. Abordagem Metodológica 6
Outcome 1: Melhoria da Nutrição e Redução da Desnutrição Aguda em Crianças Menores de 24 Meses nas Comunidades de Macomia 9
Outcome Indicador 1.1 9
Número de Activistas Comunitários e Agentes Polivalentes de Saúde (APS) treinados e mobilizados para acções de mobilização comunitária, sensibilização, rastreio, gestão e encaminhamento de casos de desnutrição 9
Output 1.1 10
Número de Activistas e APS capacitados no rastreio, gestão da desnutrição, encaminhamento e reporte 10
Outcome Indicador 1.2 11
Percentagem de crianças menores de 24 meses com desnutrição aguda que recuperam e apresentam estado nutricional normal até ao final do projecto 11
Output 1.2 13
Número de Crianças Menores de Dois Anos Rastreada para Desnutrição e Abrangidas por Suplementação Nutricional e Desparasitação 13
Outcome 2: Aumento da Consciencialização sobre Boas Práticas Alimentares e de Higiene, com Foco no Aleitamento Materno Exclusivo e na Alimentação Complementar Adequada 14
Outcome Indicador 2.1 15
Participação de 1.200 cuidadores em sessões de formação sobre boas práticas alimentares e de higiene 15
Output 2.1 15
Número de cuidadores consciencializados nos sítios de nutrição e durante as visitas domiciliárias 15
Indicador 2.1.1 16
Número de Cuidadores(as) Alcançados(as) com Mensagens de Alimentação Infantil e de Crianças Menores (IYCF) 16
Indicador 2.1.2 18
Número de mães que praticam aleitamento materno exclusivo até aos seis meses de vida 18
Indicador 2.1.3 19
Número de sítios de nutrição melhorados para garantir condições adequadas de atendimento nutricional 19
7. FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES LOCAIS 20
8. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA 20

Cabo Delgado – Pemba
Bairro Eduardo Mondlane
Rua do ISPTAC
geral@apdsmoz.org
www.apdsmoz.org

9. ACCOUNTABILITY TO AFFECTED POPULATIONS (AAP) 21
10. PROTECÇÃO, PSEA, GÉNERO E INCLUSÃO 21
11. MONITORIA, AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE DOS DADOS 22
12. IMPACTO DO PROJECTO 23
13. PRINCIPAIS DESAFIOS 24
14. LIÇÕES APRENDIDAS 24
15. SUSTENTABILIDADE 24
16. CONCLUSÃO 25

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 3/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

1. Resumo Executivo

O projecto **Crescer com Saúde: Nutrição Focada para Crianças Menores de 2 Anos** foi concebido em resposta à grave situação humanitária vivida no distrito de Macomia, província de Cabo Delgado, onde o conflito armado prolongado, os deslocamentos populacionais, a insegurança alimentar e a limitada disponibilidade de serviços básicos contribuíram para o agravamento do estado nutricional das crianças menores de dois anos.

Financiado pelo **East and Southern Africa Humanitarian Fund (ESA HF)** e implementado pela **APDS-MOZ**, o projecto procurou reduzir os factores de risco associados à desnutrição infantil através de uma abordagem preventiva, comunitária e integrada, alinhada com as prioridades do Plano de Resposta Humanitária e do Cluster de Nutrição.

Durante doze meses de implementação, a intervenção fortaleceu significativamente a capacidade das comunidades para prevenir, identificar precocemente e encaminhar casos de desnutrição aguda, reforçando simultaneamente os conhecimentos dos cuidadores sobre alimentação infantil, aleitamento materno exclusivo, alimentação complementar adequada, higiene doméstica e cuidados essenciais durante os primeiros dois anos de vida.

A implementação assentou numa forte participação comunitária, envolvendo activistas locais, Agentes Polivalentes de Saúde (APS), líderes comunitários, autoridades distritais e estruturas sanitárias, permitindo que os serviços chegassem às populações mais vulneráveis, incluindo deslocados internos, retornados e comunidades de acolhimento.

Apesar dos desafios operacionais associados à insegurança, acessibilidade limitada e elevada mobilidade das populações, o projecto conseguiu manter a continuidade das actividades graças à estreita coordenação com o Governo e parceiros humanitários, demonstrando elevada capacidade de adaptação operacional.

Mais do que atingir indicadores quantitativos, o projecto contribuiu para mudanças comportamentais sustentáveis nas comunidades, reforçando práticas de prevenção da desnutrição e consolidando mecanismos comunitários de vigilância nutricional que continuarão a beneficiar as crianças mesmo após o encerramento do financiamento.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 4/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

2. Contexto Humanitário

Desde 2017, a província de Cabo Delgado enfrenta uma das crises humanitárias mais complexas da África Austral. A violência armada provocou deslocamentos massivos, destruição de infra-estruturas, interrupção dos serviços básicos e degradação das condições de vida das comunidades.

Macomia foi identificado pelo IPC como um distrito em situação de emergência alimentar (Fase 4), apresentando elevados níveis de insegurança alimentar, acesso limitado aos serviços de saúde e reduzida disponibilidade de alimentos diversificados.

A combinação destes factores aumentou significativamente a vulnerabilidade nutricional das crianças menores de cinco anos, particularmente das crianças entre os 0 e os 24 meses, período considerado crítico para o crescimento e desenvolvimento humano. A situação foi agravada pelas sucessivas crises climáticas, pela perda dos meios de subsistência das famílias, pela interrupção da produção agrícola e pelas dificuldades de acesso aos mercados.

Neste contexto, tornou-se prioritário implementar uma resposta centrada na prevenção da desnutrição antes do agravamento dos casos, promovendo simultaneamente práticas alimentares adequadas e fortalecendo os mecanismos comunitários de vigilância nutricional.

Moçambique ocupa a 185ª posição no IDH, com grande parte da população sobrevivendo com 63 meticais por dia (INE, 2023). Cabo Delgado, apesar de rico em recursos naturais, enfrenta pobreza extrema e conflitos armados desde 2017, deslocando mais de 1 milhão de pessoas até 2022. Essa instabilidade, somada a eventos climáticos, agravou a insegurança alimentar e nutricional.

No distrito de Macomia, a nutrição infantil é crítica. O distrito situa-se na Fase 4 (emergência) do relatório do IPC, com altas taxas de insegurança alimentar. Conta com 15.123 deslocados internos e 9.960 anfitriões, em situação de emergência. A desnutrição aguda no distrito de Macomia é de 2,6% (IPC, 2024). Corroborando assim, com relatórios da UNICEF que destacam altas taxas de mortalidade materna e neonatal, desnutrição persistente. Em 2020, 3,15 milhões de moçambicanos necessitaram de assistência urgente, e 38% das crianças menores de cinco anos sofriam de desnutrição crônica. Menos de 20% das crianças com

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 5/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

desnutrição aguda grave recebem tratamento adequado, sendo frequentes as rupturas de estoque de insumos terapêuticos essenciais para salvar vidas.

3. Justificação Da Intervenção

O projecto foi desenvolvido com base em avaliações comunitárias realizadas pela APDS-MOZ em coordenação com os Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS), Direcção Provincial de Saúde, líderes comunitários e parceiros humanitários.

As consultas identificaram que muitas comunidades permaneciam sem assistência nutricional regular, apresentando elevados níveis de vulnerabilidade, fraco conhecimento sobre alimentação infantil e limitada capacidade comunitária para identificação precoce da desnutrição. Face a este cenário, tornou-se evidente a necessidade de desenvolver uma intervenção preventiva baseada na comunidade, permitindo actuar antes do aparecimento de casos graves de desnutrição.

4. Objectivo Geral

Contribuir para a melhoria do estado nutricional das crianças dos 0 aos 24 meses no distrito de Macomia, por meio da promoção do aleitamento materno exclusivo, da alimentação complementar adequada, da suplementação com micronutrientes e da adoção de boas práticas de higiene.

5. Abordagem Metodológica

A implementação do projecto **Crescer com Saúde: Nutrição Focada para Crianças Menores de 2 Anos** foi orientada por uma abordagem preventiva, integrada e centrada na comunidade, privilegiando o fortalecimento das capacidades locais para prevenir a desnutrição infantil durante os primeiros 24 meses de vida. A estratégia assentou na mobilização comunitária, no envolvimento activo dos Agentes Polivalentes de Saúde (APS), activistas comunitários, líderes locais e cuidadores, promovendo uma resposta articulada entre as comunidades e os serviços públicos de saúde.

As actividades foram implementadas de forma contínua ao longo do período do projecto, combinando rastreio nutricional, suplementação com micronutrientes, desparasitação, aconselhamento nutricional, visitas domiciliárias, sessões educativas e monitoria sistemática do crescimento infantil. Esta abordagem permitiu

assegurar que as intervenções preventivas chegassem às famílias mais vulneráveis, incluindo deslocados internos, retornados e comunidades de acolhimento.

No âmbito da prevenção da deficiência de micronutrientes, foram suplementadas com Vitamina A 698 crianças dos 6 aos 11 meses de idade, correspondendo a 350 raparigas e 348 rapazes. Para o grupo etário dos 12 aos 23 meses, foram alcançadas 585 suplementações, das quais 295 rapazes e 290 raparigas, ultrapassando significativamente a meta inicialmente prevista. Este resultado demonstra uma elevada adesão das famílias às actividades comunitárias e uma estreita coordenação entre os activistas, APS e unidades sanitárias.

No que se refere à suplementação com Vitamina A e/ou Micronutrientes em Pó (MNP), o projecto registou um desempenho igualmente expressivo. Foram administradas suplementações a 1283 crianças dos 6 aos 23 meses, das quais 640 raparigas e 643 rapazes, representando mais da metade a meta inicialmente estabelecida de 890 crianças. Este resultado evidencia o reforço da cobertura das actividades preventivas e a eficácia dos mecanismos de mobilização comunitária implementados ao longo do projecto.

Como parte integrante da estratégia de prevenção da desnutrição, foram também realizadas campanhas regulares de desparasitação, abrangendo 552 crianças entre os 12 e os 23 meses, sendo 280 raparigas e 272 rapazes, o equivalente a 79% da meta prevista de 700 crianças. Apesar de ligeiramente abaixo da meta programada, a cobertura alcançada representa uma contribuição importante para a redução dos factores que comprometem a absorção adequada de nutrientes e o crescimento saudável das crianças.

O rastreio comunitário da desnutrição constituiu uma das principais actividades do projecto. Ao longo da implementação, foram efectuados 2.411 rastreios nutricionais, envolvendo 1.268 raparigas e 1.168 rapazes, superando amplamente a meta inicial de 1.200 crianças. As avaliações foram realizadas tanto nos sítios comunitários de nutrição como durante visitas domiciliárias, permitindo identificar precocemente crianças em risco nutricional e garantir o seu acompanhamento ou encaminhamento para as unidades sanitárias, conforme os protocolos nacionais.

O projecto monitorou igualmente a evolução das crianças integradas no Pacote de Intervenções Nutricionais (PIN). Durante a implementação foram acompanhadas 430 crianças com PIN completo na faixa etária dos 0 aos

5 meses, 316 crianças entre os 6 e os 11 meses e 1.071 crianças entre os 12 e os 24 meses, correspondendo a 541 raparigas e 520 rapazes. Este acompanhamento sistemático permitiu assegurar a continuidade das intervenções preventivas ao longo dos diferentes ciclos de crescimento infantil.

Paralelamente às intervenções clínicas e nutricionais, a equipa promoveu sessões permanentes de educação nutricional dirigidas aos cuidadores, abordando temas como aleitamento materno exclusivo, alimentação complementar adequada, higiene alimentar, consumo de água tratada, utilização correcta dos micronutrientes, prevenção de doenças e cuidados durante os primeiros mil dias de vida da criança. As demonstrações culinárias realizadas nos sítios comunitários de nutrição constituíram um instrumento essencial para incentivar a utilização de alimentos localmente disponíveis na preparação de refeições diversificadas e nutricionalmente adequadas.

No domínio da promoção do aleitamento materno exclusivo, o projecto registou 651 mães praticando amamentação exclusiva até aos seis meses de vida, ultrapassando significativamente a meta inicial de 600 mães. Este resultado evidencia uma mudança positiva de comportamento entre as famílias beneficiárias e demonstra o impacto das sessões de aconselhamento individual, visitas domiciliárias e campanhas comunitárias desenvolvidas pelos activistas e APS.

Ao longo da implementação, todas as actividades foram acompanhadas por um sistema robusto de monitoria e supervisão conduzido pela equipa técnica da APDS-MOZ em estreita coordenação com os Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS) e a Direcção Provincial de Saúde. Foram realizadas visitas de supervisão periódicas, verificações da qualidade dos dados, formações em serviço e reuniões de revisão dos resultados, permitindo identificar constrangimentos operacionais, adoptar medidas correctivas e assegurar a qualidade técnica da implementação.

Esta abordagem integrada, baseada na participação comunitária, no fortalecimento das estruturas locais e na articulação permanente com o sistema nacional de saúde, permitiu ao projecto alcançar uma cobertura superior à inicialmente prevista em diversos indicadores estratégicos, reforçando significativamente a prevenção da desnutrição infantil e contribuindo para melhorar o acesso das crianças e dos seus cuidadores aos serviços comunitários de nutrição no distrito de Macomia.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 8/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

6. Resultados Alcançados por Outcome e Output

Outcome 1: Melhoria da Nutrição e Redução da Desnutrição Aguda em Crianças Menores de 24 Meses nas Comunidades de Macomia

O primeiro resultado do projecto foi concebido para fortalecer a prevenção da desnutrição aguda e melhorar o estado nutricional das crianças menores de 24 meses, através da implementação de um pacote integrado de intervenções preventivas, alinhado com o **Pacote de Intervenções Nutricionais (PIN)**, as orientações técnicas do **Ministério da Saúde (MISAU)**, do **Cluster de Nutrição** e da **UNICEF** para contextos humanitários.

A intervenção reconheceu que os primeiros mil dias de vida constituem uma janela crítica para o crescimento, desenvolvimento cognitivo e fortalecimento do sistema imunitário da criança. Neste contexto, o projecto privilegiou uma abordagem preventiva baseada na comunidade, centrada na identificação precoce da desnutrição, na promoção de práticas adequadas de alimentação infantil e na melhoria do acesso aos serviços essenciais de saúde e nutrição.

Desde o início da implementação, a APDS-MOZ trabalhou em estreita coordenação com a Direcção Provincial de Saúde, os Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS), os Agentes Polivalentes de Saúde (APS), líderes comunitários e outras estruturas locais, assegurando que todas as actividades fossem implementadas de acordo com os protocolos nacionais e em complementaridade com a resposta humanitária existente no distrito de Macomia.

Outcome Indicador 1.1: Número de Activistas Comunitários e Agentes Polivalentes de Saúde (APS) treinados e mobilizados para acções de mobilização comunitária, sensibilização, rastreio, gestão e encaminhamento de casos de desnutrição

O fortalecimento das capacidades comunitárias constituiu um dos principais pilares da estratégia de implementação. Para assegurar uma resposta sustentável e de proximidade, a APDS-MOZ seleccionou e capacitou 30 Activistas Comunitários e 3 Agentes Polivalentes de Saúde (APS), provenientes das próprias comunidades beneficiárias, promovendo o princípio da localização da resposta humanitária e reforçando a capacidade das estruturas locais para responder às necessidades nutricionais da população.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 9/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

A formação teve uma duração de cinco dias e foi conduzida por técnicos especializados da Direcção Provincial de Saúde, dos SDSMAS e da equipa técnica da APDS-MOZ. O programa formativo contemplou conteúdos sobre rastreio nutricional através da medição do perímetro braquial (MUAC), monitoria do crescimento infantil, identificação precoce de casos de desnutrição aguda, referenciação clínica, aconselhamento em Alimentação Infantil e de Crianças Pequenas (IYCF), suplementação com Vitamina A e Micronutrientes em Pó (MNP), desparasitação, visitas domiciliárias, preenchimento dos instrumentos nacionais de recolha de dados, bem como princípios humanitários, Protecção contra Exploração e Abuso Sexual (PSEA), Violência Baseada no Género (VBG) e prestação de contas às populações afectadas (AAP).

Após a conclusão da formação, todos os 33 participantes foram mobilizados para desenvolver actividades regulares nas comunidades, actuando como elo permanente entre as famílias e o sistema de saúde. Para além das actividades de sensibilização, os activistas desempenharam um papel determinante na identificação precoce de crianças em risco nutricional, no acompanhamento domiciliário, na promoção da adesão aos serviços de nutrição e na referenciação atempada dos casos que necessitavam de cuidados especializados.

A estratégia de recrutamento de recursos humanos locais contribuiu significativamente para aumentar a confiança das comunidades, melhorar a aceitação das actividades e assegurar a continuidade das acções de promoção da nutrição para além do período de implementação do projecto.

Output 1.1: Número de Activistas e APS capacitados no rastreio, gestão da desnutrição, encaminhamento e reporte

A meta prevista para este indicador foi integralmente alcançada, tendo sido capacitados 33 activistas comunitários e Agentes Polivalentes de Saúde, correspondendo a 100% do objectivo estabelecido no quadro lógico.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 10/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Número de Activistas e APS capacitados



Gráfico 1. Desagregação por sexo dos activistas e APS treinados em PIN

Para além da formação inicial, os activistas beneficiaram de supervisão técnica contínua e sessões periódicas de formação em serviço realizadas pela equipa da APDS-MOZ em coordenação com os técnicos dos SDSMAS. Este acompanhamento permanente permitiu reforçar competências técnicas, harmonizar procedimentos de recolha e reporte de dados e garantir a aplicação consistente dos protocolos nacionais de nutrição ao longo de toda a implementação.

O investimento na capacitação comunitária constituiu um dos principais factores de sucesso do projecto, fortalecendo a capacidade local de vigilância nutricional, melhorando a qualidade dos dados produzidos e aumentando a eficiência do sistema comunitário de identificação e encaminhamento de crianças vulneráveis.

Outcome Indicador 1.2: Percentagem de crianças menores de 24 meses com desnutrição aguda que recuperam e apresentam estado nutricional normal até ao final do projecto

A recuperação nutricional das crianças identificadas com desnutrição aguda foi assegurada através de uma abordagem integrada que articulou o rastreio nutricional comunitário, a referenciação precoce para as unidades sanitárias, o acompanhamento domiciliário sistemático, o aconselhamento individual aos cuidadores e a monitoria contínua do crescimento infantil. Esta estratégia foi implementada em estreita coordenação com os Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS) e as unidades sanitárias, garantindo que todas as crianças identificadas recebessem cuidados adequados de acordo com os protocolos nacionais de Gestão Integrada da Desnutrição Aguda (CMAM) do Ministério da Saúde.

Durante as visitas domiciliárias, os **30 activistas comunitários** e **3 Agentes Polivalentes de Saúde (APS)** acompanharam regularmente a evolução nutricional das crianças, verificando a adesão às recomendações clínicas e nutricionais, reforçando as mensagens sobre aleitamento materno exclusivo, alimentação complementar adequada, suplementação com micronutrientes, higiene doméstica e prevenção de doenças, bem como identificando precocemente factores de risco que poderiam comprometer a recuperação nutricional.

As crianças diagnosticadas com desnutrição aguda moderada ou grave foram prontamente encaminhadas para as unidades sanitárias para tratamento especializado, enquanto os activistas asseguraram o seguimento comunitário, promovendo a continuidade dos cuidados, o cumprimento das consultas de seguimento e a adopção das recomendações pelos cuidadores.

A análise dos resultados demonstra um desempenho muito acima da meta inicialmente estabelecida. Durante o período de implementação do projecto, 49 crianças apresentaram pelo menos um episódio de desnutrição aguda**,** definido por um MUAC inferior a 12,5 cm. Destas, 47 crianças recuperaram, alcançando um MUAC superior a 12,5 cm até ao final do acompanhamento, enquanto apenas 2 crianças permaneceram sem atingir o critério de recuperação nutricional estabelecido.

Este desempenho corresponde a uma taxa de recuperação de 95,9%, superando amplamente a meta de 60% definida no quadro lógico do projecto, o que representa um desempenho 35,9 pontos percentuais acima do objectivo previsto. Este resultado evidencia a elevada eficácia da estratégia comunitária implementada pela APDS-MOZ, demonstrando que a combinação entre rastreio precoce, referenciação oportuna, seguimento domiciliário e aconselhamento contínuo aos cuidadores contribuiu significativamente para a recuperação do estado nutricional das crianças afectadas.

A elevada taxa de recuperação reflecte igualmente o fortalecimento da articulação entre a comunidade e os serviços de saúde, a boa adesão das famílias às recomendações nutricionais e a qualidade do acompanhamento realizado pelos activistas comunitários e APS. Estes resultados confirmam que a abordagem preventiva e comunitária adoptada pelo projecto constitui uma estratégia eficaz para reduzir a duração dos episódios de desnutrição aguda, prevenir recaídas e melhorar o estado nutricional das crianças menores de 24 meses em contextos humanitários complexos como o distrito de Macomia.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 12/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Output 1.2: Número de Crianças Menores de Dois Anos Rastreada para Desnutrição e Abrangidas por Suplementação Nutricional e Desparasitação

A implementação deste resultado registou um desempenho bastante superior ao inicialmente previsto em vários indicadores estratégicos do projecto. Ao longo do período de implementação foram realizados 2.411 rastreios nutricionais, abrangendo 1.268 raparigas e 1.168 rapazes, representando aproximadamente 201% da meta inicial de 1.200 crianças. Estes rastreios foram efectuados nos sítios comunitários de nutrição, durante campanhas comunitárias e através de visitas domiciliárias, permitindo identificar precocemente crianças em risco de desnutrição e assegurar o seu acompanhamento ou encaminhamento para tratamento especializado.

No âmbito da suplementação com Vitamina A, foram abrangidas 698 crianças dos 6 aos 11 meses e 1.288 crianças entre os 12 e os 23 meses, superando significativamente as metas inicialmente previstas. De igual modo, o projecto assegurou a administração de Micronutrientes em Pó (MNP) a 992 crianças, representando mais de duas vezes a meta estabelecida no quadro lógico.

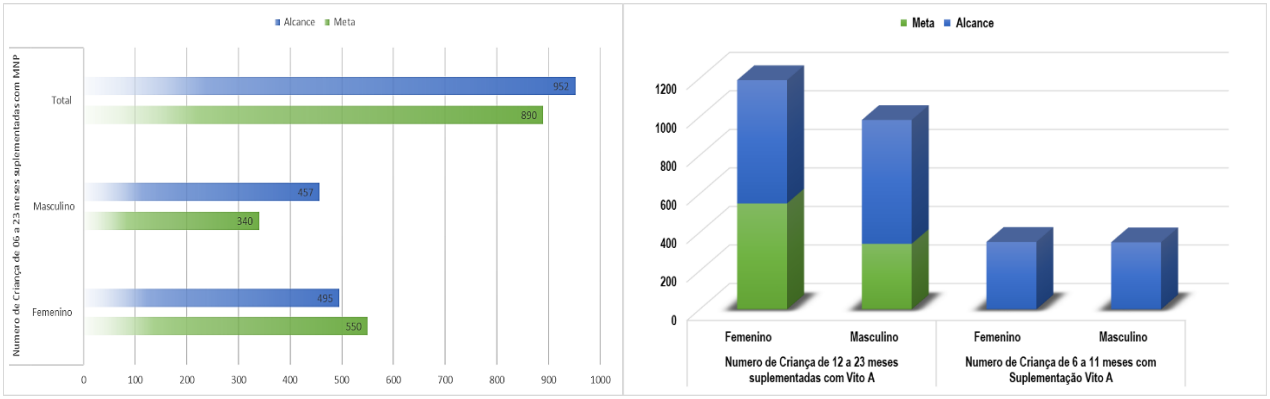


Gráfico 2. Desagregação por sexo e total de numero de crianças dos 06 a 23 meses suplementadas por MNP (a esquerda) e Vit. A (a Direita)

Relativamente à desparasitação, 617 crianças entre os 12 e os 23 meses receberam tratamento antiparasitário, contribuindo para reduzir infecções parasitárias susceptíveis de comprometer a absorção de nutrientes e o crescimento saudável das crianças.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 13/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

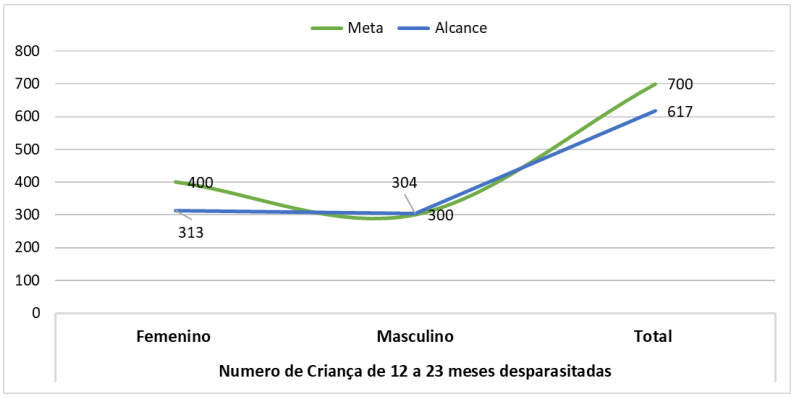


Gráfico 3. Desagregação por sexo e total de numero de crianças dos 12 a 23 meses desparasitadas

Os resultados alcançados demonstram não apenas uma elevada cobertura das actividades previstas, mas também a forte adesão das famílias às intervenções comunitárias, evidenciando a eficácia da estratégia de mobilização implementada pela APDS-MOZ em estreita articulação com o MISAU, SDSMAS e estruturas comunitárias.

De forma global, o Outcome 1 contribuiu significativamente para o fortalecimento dos serviços comunitários de nutrição, para a melhoria da vigilância nutricional e para o aumento do acesso das crianças menores de dois anos às intervenções essenciais de prevenção da desnutrição, em conformidade com as prioridades estratégicas do Plano de Resposta Humanitária e do Cluster de Nutrição em Moçambique.

Outcome 2: Aumento da Consciencialização sobre Boas Práticas Alimentares e de Higiene, com Foco no Aleitamento Materno Exclusivo e na Alimentação Complementar Adequada

O segundo resultado do projecto teve como objectivo fortalecer os conhecimentos, atitudes e práticas dos cuidadores relativamente à alimentação infantil e às medidas essenciais de higiene, promovendo mudanças sustentáveis de comportamento capazes de reduzir os factores de risco associados à desnutrição infantil durante os primeiros 24 meses de vida.

A intervenção foi implementada em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde (MISAU), da UNICEF e do Cluster de Nutrição, adoptando uma abordagem integrada de Mudança Social e Comportamental (Social and Behaviour Change - SBC). Esta estratégia privilegiou a combinação de sessões educativas, aconselhamento individual, visitas domiciliárias, demonstrações culinárias e mobilização comunitária,

permitindo transmitir mensagens-chave de Alimentação Infantil e de Crianças Pequenas (IYCF) de forma contínua e adaptada ao contexto sociocultural das comunidades.

Os conteúdos abordados incluíram o aleitamento materno exclusivo até aos seis meses, alimentação complementar adequada e oportuna, diversidade alimentar, utilização de alimentos disponíveis localmente, suplementação com micronutrientes, higiene alimentar, lavagem correcta das mãos, tratamento da água para consumo humano, prevenção de doenças diarreicas e infecções respiratórias, bem como a importância da procura atempada dos serviços de saúde. Esta abordagem permitiu transformar os sítios comunitários de nutrição em espaços permanentes de aprendizagem e diálogo, fortalecendo a capacidade dos cuidadores para adoptar práticas alimentares adequadas e contribuindo para a melhoria do estado nutricional das crianças menores de dois anos.

Outcome Indicador 2.1: Participação de 1.200 cuidadores em sessões de formação sobre boas práticas alimentares e de higiene

A mobilização comunitária constituiu um elemento central da implementação deste resultado. As sessões educativas foram realizadas nos sítios comunitários de nutrição, durante visitas domiciliárias e em encontros comunitários conduzidos pelos activistas e Agentes Polivalentes de Saúde (APS).

A meta estabelecida previa alcançar 1.200 cuidadores, dos quais 850 mulheres e 350 homens, através de actividades de sensibilização e formação sobre boas práticas alimentares e de higiene.

As actividades desenvolvidas favoreceram uma participação activa das famílias, reforçando os conhecimentos sobre alimentação infantil, aumentando a confiança dos cuidadores nos serviços comunitários de nutrição e incentivando a adopção de práticas preventivas que contribuem para reduzir a incidência da desnutrição infantil.

Output 2.1: Número de cuidadores consciencializados nos sítios de nutrição e durante as visitas domiciliárias

As actividades de educação nutricional foram desenvolvidas de forma sistemática durante todo o período de implementação do projecto, utilizando diferentes metodologias de comunicação interpessoal para assegurar que as mensagens fossem compreendidas e aplicadas pelas famílias. As visitas domiciliárias desempenharam um

papel determinante no reforço das mensagens transmitidas durante as sessões comunitárias, permitindo aos activistas adaptar o aconselhamento às necessidades específicas de cada agregado familiar e acompanhar a adopção das recomendações nutricionais.

Indicador 2.1.1: Número de Cuidadores(as) Alcançados(as) com Mensagens de Alimentação Infantil e de Crianças Menores (IYCF)

A disseminação de mensagens de Alimentação Infantil e de Crianças Menores (Infant and Young Child Feeding – IYCF) constituiu uma das principais estratégias de mudança social e comportamental implementadas pelo projecto, visando melhorar os conhecimentos e as práticas dos cuidadores relativamente à alimentação adequada das crianças durante os primeiros dois anos de vida. Esta intervenção foi conduzida em conformidade com as orientações técnicas do Ministério da Saúde (MISAU), da UNICEF e do Cluster de Nutrição, reforçando a importância do aleitamento materno exclusivo, da alimentação complementar adequada, da diversidade alimentar, da continuidade da amamentação até aos dois anos ou mais e da adopção de boas práticas de higiene.

As mensagens foram disseminadas através de uma combinação de sessões educativas nos sítios comunitários de nutrição, aconselhamento individual, demonstrações culinárias, campanhas de mobilização comunitária e visitas domiciliárias realizadas pelos activistas comunitários e Agentes Polivalentes de Saúde (APS). Esta abordagem permitiu assegurar um contacto contínuo com as famílias, reforçando a compreensão das recomendações nutricionais e promovendo mudanças positivas de comportamento ao longo da implementação do projecto.

A meta inicialmente estabelecida previa alcançar 1.200 cuidadores, dos quais 850 mulheres e 350 homens, através da divulgação de mensagens padronizadas de IYCF. No entanto, a elevada participação comunitária e a forte mobilização desenvolvida pelos activistas permitiram ultrapassar amplamente as metas inicialmente definidas. Durante a implementação do projecto foram alcançadas 4.580 pessoas com mensagens de IYCF, distribuídas da seguinte forma:

- 2.917 mulheres adultas, representando 343% da meta prevista para mulheres (850);
- 701 homens adultos, correspondendo a 200% da meta estabelecida para homens (350);

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 16/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

- 962 raparigas menores de 18 anos, que participaram activamente nas sessões comunitárias na qualidade de futuras mães, cuidadoras ou membros dos agregados familiares;
- 351 rapazes menores de 18 anos, envolvidos nas actividades de sensibilização comunitária, reforçando a abordagem inclusiva do projecto e incentivando a participação dos adolescentes na promoção da saúde e nutrição infantil.

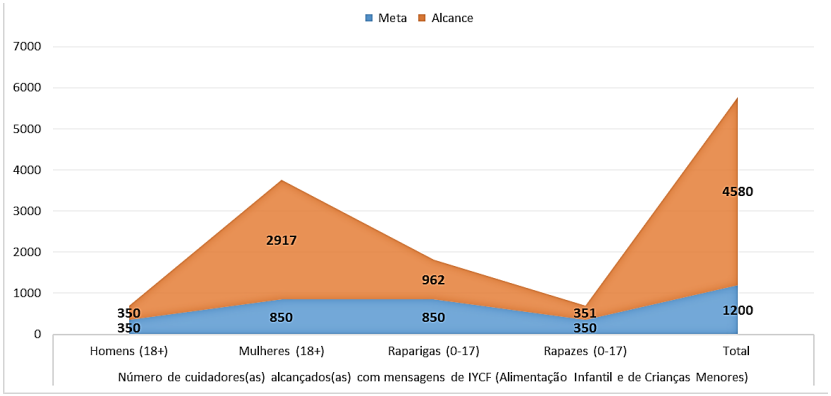


Gráfico 4. Desagregação por sexo e idade de números de cuidadores alcançados com mensagem IYCF

No total, o projecto alcançou 4.580 participantes, o equivalente a aproximadamente 382% da meta global inicialmente prevista de 1.200 cuidadores, demonstrando uma cobertura muito superior ao esperado e evidenciando a elevada aceitação das actividades pelas comunidades beneficiárias. A participação expressiva de mulheres reflecte o seu papel central na alimentação e nos cuidados das crianças durante os primeiros anos de vida. Simultaneamente, o aumento da participação masculina demonstra uma evolução importante na partilha das responsabilidades familiares relacionadas com a nutrição infantil, aspecto amplamente promovido pelas estratégias de mudança social e comportamental recomendadas pela UNICEF e pelo MISAU.

A inclusão de adolescentes do sexo feminino e masculino constituiu igualmente um elemento inovador da intervenção, permitindo sensibilizar futuros pais e mães sobre práticas adequadas de alimentação infantil, higiene e cuidados durante a primeira infância. Esta abordagem contribui para reforçar a prevenção da desnutrição numa perspectiva intergeracional, promovendo conhecimentos que poderão influenciar positivamente futuras práticas familiares.

As sessões de IYCF abordaram temas essenciais como o aleitamento materno exclusivo até aos seis meses, alimentação complementar adequada e oportuna, frequência e diversidade das refeições, utilização de

alimentos produzidos localmente, suplementação com micronutrientes, lavagem correcta das mãos, tratamento da água para consumo humano, higiene durante a preparação dos alimentos, prevenção de doenças diarreicas e respiratórias, bem como a importância do acompanhamento regular do crescimento infantil nas unidades sanitárias e nos sítios comunitários de nutrição.

Os resultados alcançados demonstram que a estratégia de mobilização comunitária implementada pela APDS-MOZ foi altamente eficaz na disseminação de conhecimentos sobre alimentação infantil e na promoção de práticas familiares saudáveis. A cobertura alcançada ultrapassou significativamente as metas inicialmente previstas, contribuindo para aumentar a literacia nutricional das comunidades, reforçar a procura pelos serviços comunitários de nutrição e criar um ambiente mais favorável à prevenção da desnutrição infantil no distrito de Macomia.

Indicador 2.1.2: Número de mães que praticam aleitamento materno exclusivo até aos seis meses de vida

A promoção do aleitamento materno exclusivo constituiu uma das principais estratégias do projecto para prevenir a desnutrição e reduzir a incidência de doenças infecciosas durante os primeiros meses de vida. Como resultado das actividades de aconselhamento, visitas domiciliárias e educação nutricional, foram registadas 651 mães que praticaram aleitamento materno exclusivo até aos seis meses de vida, ultrapassando significativamente a meta inicialmente prevista de 600 mães.



Gráfico 5. Cuidadores que praticam Aleitamento Materno Exclusivo

Este resultado corresponde a aproximadamente 103% da meta estabelecida, demonstrando uma mudança comportamental expressiva entre as famílias beneficiárias. O desempenho alcançado evidencia a eficácia da

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 18/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

estratégia comunitária adoptada pela APDS-MOZ, bem como a qualidade do acompanhamento realizado pelos activistas comunitários e APS.

A adopção do aleitamento materno exclusivo representa um importante contributo para a redução da desnutrição infantil, melhoria da imunidade das crianças, diminuição da incidência de doenças diarreicas e respiratórias e promoção do crescimento saudável durante os primeiros mil dias de vida.

Indicador 2.1.3: Número de sítios de nutrição melhorados para garantir condições adequadas de atendimento nutricional

O projecto previa a melhoria de 15 sítios comunitários de nutrição, meta que foi integralmente alcançada. As intervenções incluíram a instalação de coberturas de protecção utilizando materiais locais e plásticos apropriados, organização dos espaços para realização das sessões educativas, demonstrações culinárias, monitoria do crescimento infantil e rastreios nutricionais.

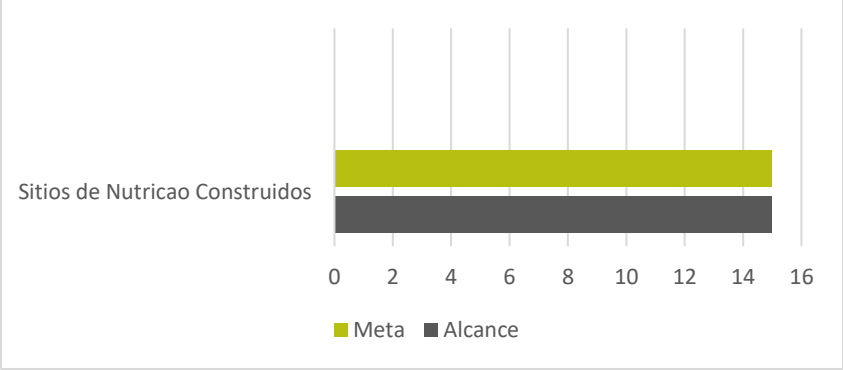


Gráfico 6. Alpendres construidos para funcionamento dos Sitios de nutrica

A melhoria destes espaços proporcionou ambientes mais seguros, confortáveis e adequados para o desenvolvimento das actividades comunitárias, reduzindo as interrupções provocadas pelas condições climáticas e aumentando a participação dos cuidadores nas sessões de educação nutricional. Os sítios de nutrição passaram igualmente a funcionar como pontos permanentes de aprendizagem comunitária e de promoção da saúde infantil, reforçando a articulação entre as comunidades, os Agentes Polivalentes de Saúde e as unidades sanitárias.

De forma global, o Outcome 2 contribuiu significativamente para fortalecer os conhecimentos e as práticas dos cuidadores relativamente à alimentação infantil, higiene e cuidados essenciais durante os primeiros dois anos

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 19/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

de vida. Os resultados alcançados demonstram que a combinação entre educação nutricional, acompanhamento domiciliário e mobilização comunitária constitui uma estratégia eficaz para promover mudanças sustentáveis de comportamento, reforçar a prevenção da desnutrição infantil e aumentar a utilização dos serviços comunitários de nutrição no distrito de Macomia.

7. FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES LOCAIS

O fortalecimento das capacidades institucionais e comunitárias constituiu um dos principais pilares estratégicos do projecto e representa um dos seus legados mais relevantes.

No início da implementação foram seleccionados e capacitados 30 activistas comunitários e 3 Agentes Polivalentes de Saúde (APS), provenientes das próprias comunidades de intervenção. A formação incidiu sobre rastreio nutricional, monitoria do crescimento infantil, gestão comunitária da desnutrição, aconselhamento em Alimentação Infantil e de Crianças Pequenas (IYCF), suplementação com micronutrientes, desparasitação, visitas domiciliárias, utilização dos instrumentos nacionais de monitoria, prestação de contas às populações afectadas (AAP), Prevenção da Exploração e Abuso Sexual (PSEA) e Violência Baseada no Género (VBG).

Para além da formação inicial, a equipa técnica da APDS-MOZ, em coordenação com os SDSMAS, realizou supervisões técnicas regulares e formações em serviço, permitindo actualizar conhecimentos, harmonizar procedimentos e melhorar continuamente a qualidade da implementação.

O recrutamento de recursos humanos locais fortaleceu significativamente o sentimento de pertença das comunidades, aumentou a confiança entre beneficiários e implementadores e contribuiu para consolidar uma rede comunitária permanente de vigilância nutricional que continuará disponível para futuras intervenções do Governo e dos parceiros humanitários.

8. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A participação comunitária constituiu um princípio orientador de toda a implementação e foi determinante para o sucesso das intervenções. Desde a fase inicial, as comunidades participaram activamente na identificação das necessidades prioritárias, selecção dos activistas comunitários, definição dos locais de implementação, melhoria dos sítios comunitários de nutrição e mobilização dos beneficiários.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 20/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

Os líderes comunitários, líderes religiosos, comités locais de saúde e outras estruturas comunitárias desempenharam um papel essencial na sensibilização das famílias, resolução de constrangimentos operacionais e promoção da aceitação das actividades. Esta abordagem participativa reforçou o sentimento de apropriação local, promoveu maior transparência na implementação e criou condições favoráveis para a continuidade das actividades após o encerramento do financiamento.

9. ACCOUNTABILITY TO AFFECTED POPULATIONS (AAP)

A APDS-MOZ implementou o projecto em conformidade com os princípios de Accountability to Affected Populations (AAP), assegurando que as comunidades participassem activamente em todas as fases da intervenção. Durante a implementação foram realizados encontros comunitários regulares para apresentação dos objectivos do projecto, esclarecimento de dúvidas, recolha de expectativas, monitoria participativa e avaliação dos resultados alcançados.

Foram igualmente disponibilizados mecanismos acessíveis de feedback e reclamações, incluindo consultas directas com os activistas, reuniões comunitárias e outros canais institucionais da organização, permitindo que as preocupações e sugestões dos beneficiários fossem analisadas e respondidas de forma transparente e atempada. O feedback recebido foi utilizado para adaptar metodologias de trabalho, ajustar horários das actividades e melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados às comunidades.

10. PROTECÇÃO, PSEA, GÉNERO E INCLUSÃO

Embora o projecto tivesse como foco principal a nutrição infantil, a implementação integrou transversalmente princípios de protecção, igualdade de género, inclusão social e salvaguarda. Todas as sessões comunitárias incluíram mensagens de sensibilização sobre Prevenção da Exploração e Abuso Sexual (PSEA), Violência Baseada no Género (VBG), protecção da criança, igualdade de género, direitos humanos e inclusão de pessoas com deficiência.

Todos os colaboradores, activistas comunitários e APS foram previamente orientados sobre o Código de Conduta da APDS-MOZ, confidencialidade, mecanismos de denúncia e procedimentos de encaminhamento de casos de protecção, garantindo que qualquer situação identificada fosse referenciada às estruturas competentes do Governo e do Cluster de Protecção.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 21/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

11. MONITORIA, AVALIAÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE DOS DADOS

A monitoria e avaliação constituíram componentes estratégicas da implementação do projecto, permitindo acompanhar sistematicamente o progresso dos indicadores, avaliar a qualidade das intervenções, identificar desafios operacionais e produzir evidências para apoiar a tomada de decisões ao longo de todo o ciclo do projecto.

Foi implementado um sistema integrado de monitoria baseado no quadro lógico do projecto e nos indicadores do Cluster de Nutrição, recorrendo à utilização de instrumentos padronizados do Ministério da Saúde (MISAU), formulários electrónicos de recolha de dados (Kobo Toolbox), livros de registo dos Agentes Polivalentes de Saúde (APS), fichas comunitárias, relatórios mensais, supervisões conjuntas e verificações periódicas da qualidade dos dados (Data Quality Assurance – DQA).

A equipa técnica da APDS-MOZ realizou visitas regulares de supervisão aos sítios comunitários de nutrição e às comunidades de intervenção, em estreita coordenação com os Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS) e a Direcção Provincial de Saúde (DPS). Estas supervisões permitiram acompanhar a implementação das actividades, reforçar as capacidades dos activistas comunitários através de formações em serviço, validar os dados recolhidos e introduzir medidas correctivas sempre que necessário, assegurando elevados padrões de qualidade na execução do projecto.

Como parte da estratégia de avaliação dos resultados e da medição do impacto da intervenção, foi realizado um Inquérito Endline nas comunidades beneficiárias no final da implementação do projecto. O estudo teve como objectivo avaliar as mudanças ocorridas relativamente à situação de referência (Baseline), medir o grau de alcance dos objectivos e indicadores definidos no quadro lógico e analisar os efeitos da intervenção sobre os conhecimentos, atitudes e práticas dos cuidadores em matéria de alimentação infantil, higiene e prevenção da desnutrição.

O Inquérito Endline recolheu informações quantitativas e qualitativas junto dos agregados familiares beneficiários, utilizando questionários estruturados, entrevistas e observação directa. A avaliação incidiu sobre aspectos como a adopção do aleitamento materno exclusivo, práticas de alimentação complementar, utilização de micronutrientes, procura pelos serviços comunitários de nutrição, conhecimentos sobre Alimentação Infantil

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 22/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

e de Crianças Pequenas (IYCF), práticas de higiene e percepção das comunidades relativamente à qualidade dos serviços prestados pelo projecto.

Os resultados do Endline permitiram comparar a situação inicial e final da intervenção, evidenciando as mudanças alcançadas ao longo dos doze meses de implementação e fornecendo evidências sólidas sobre o contributo do projecto para o fortalecimento dos serviços comunitários de nutrição e para a melhoria das práticas familiares relacionadas com a saúde e nutrição infantil.

As evidências produzidas pela avaliação final constituem igualmente uma importante base para futuras intervenções da APDS-MOZ, do Ministério da Saúde e dos parceiros humanitários, permitindo identificar boas práticas, documentar lições aprendidas e apoiar o planeamento de novas acções destinadas à prevenção da desnutrição infantil em contextos humanitários.

12. IMPACTO DO PROJECTO

A implementação do projecto produziu resultados significativos ao nível da prevenção da desnutrição infantil e do fortalecimento dos serviços comunitários de nutrição. Observou-se um aumento expressivo da procura pelos serviços comunitários, melhoria do conhecimento dos cuidadores relativamente à alimentação infantil, maior adesão ao aleitamento materno exclusivo, aumento da cobertura do rastreio nutricional e reforço da suplementação com micronutrientes.

Os resultados quantitativos demonstram igualmente o impacto da intervenção, destacando-se 2.411 rastreios nutricionais**,** 4.580 cuidadores alcançados com mensagens de IYCF**,** 651 mães praticando aleitamento materno exclusivo**,** 992 crianças suplementadas com Micronutrientes em Pó**,** 1.288 suplementações com Vitamina A (698 entre 6–11 meses e 590 entre 12–23 meses) e 552 crianças desparasitadas.

Para além dos indicadores quantitativos, o projecto fortaleceu a articulação entre comunidades e unidades sanitárias, consolidou mecanismos locais de vigilância nutricional e aumentou a capacidade comunitária para prevenir, identificar e encaminhar precocemente casos de desnutrição.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 23/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

13. PRINCIPAIS DESAFIOS

A implementação decorreu num contexto humanitário caracterizado por elevada complexidade operacional. Os principais desafios incluíram limitações de acesso decorrentes da situação de segurança, deslocamentos frequentes das populações, degradação das vias de acesso durante a época chuvosa, limitações de transporte, interrupções ocasionais no fornecimento de alguns insumos nutricionais e elevada mobilidade dos beneficiários.

Apesar destes constrangimentos, a estreita coordenação com os SDSMAS, autoridades locais, líderes comunitários e parceiros humanitários permitiu adaptar continuamente as estratégias de implementação, assegurando a continuidade das actividades e minimizando o impacto dos desafios sobre os resultados do projecto.

14. LIÇÕES APRENDIDAS

A implementação permitiu gerar importantes aprendizagens para futuras intervenções humanitárias.

- A experiência demonstrou que intervenções preventivas implementadas directamente ao nível comunitário apresentam maior capacidade de alcançar crianças em risco antes do agravamento da desnutrição.
- O recrutamento de activistas locais revelou-se determinante para aumentar a confiança das comunidades, facilitar a mobilização social e melhorar a adesão das famílias às actividades.
- As demonstrações culinárias participativas constituíram uma ferramenta altamente eficaz para promover mudanças sustentáveis de comportamento, enquanto a integração entre Nutrição, WASH, Protecção e Mobilização Comunitária reforçou significativamente a eficácia global da resposta.

15. SUSTENTABILIDADE

Embora concebido como uma intervenção humanitária, o projecto incorporou diversas medidas destinadas a assegurar a sustentabilidade dos resultados alcançados:

- Os 30 activistas comunitários e 3 APS permanecem capacitados para continuar a desenvolver actividades de promoção da nutrição em articulação com os serviços públicos de saúde.
- Os 15 sítios comunitários de nutrição melhorados permanecerão disponíveis para utilização pelas comunidades e pelas unidades sanitárias, constituindo espaços permanentes para actividades de educação nutricional, monitoria do crescimento infantil e promoção da saúde.

DOCUMENTO OFICIAL APDS-MOZ - Benesse Pedro Plácido, Diretor Nacional
Autenticado electronicamente em 07/11/2026 - Codigo de verificacao 160B-7C87 - Pagina 24/33
Verifique em intranet.apdsmoz.org/index.php?p=verificar

- O conhecimento adquirido pelos 4.580 cuidadores continuará a beneficiar as famílias e futuras gerações de crianças, contribuindo para a consolidação de práticas alimentares mais saudáveis e para a prevenção da desnutrição infantil.
- A forte articulação estabelecida entre APDS-MOZ, MISAU, SDSMAS, Direcção Provincial de Saúde, líderes comunitários e estruturas locais constitui igualmente uma base sólida para futuras intervenções e para a continuidade das acções de nutrição ao nível comunitário.

16. CONCLUSÃO

O projecto Crescer com Saúde demonstrou que intervenções comunitárias preventivas, implementadas em estreita coordenação com o sistema nacional de saúde e baseadas na participação activa das comunidades, são altamente eficazes para reduzir os factores de risco associados à desnutrição infantil em contextos humanitários.

Os resultados alcançados evidenciam um desempenho superior ao inicialmente previsto em diversos indicadores estratégicos, destacando-se a ampla cobertura do rastreio nutricional, o elevado número de cuidadores sensibilizados, o aumento expressivo da prática do aleitamento materno exclusivo e a expansão da cobertura da suplementação com micronutrientes. Para além dos resultados quantitativos, o projecto fortaleceu as capacidades institucionais e comunitárias, consolidou mecanismos locais de vigilância nutricional, promoveu mudanças sustentáveis de comportamento entre os cuidadores e reforçou a integração entre as comunidades e os serviços públicos de saúde.

A APDS-MOZ expressa o seu profundo reconhecimento ao OCHA – East and Southern Africa Humanitarian Fund (ESA HF) pelo financiamento concedido, bem como ao Ministério da Saúde, Direcção Provincial de Saúde, Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social, autoridades distritais, líderes comunitários, activistas, Agentes Polivalentes de Saúde, parceiros humanitários e, sobretudo, às comunidades beneficiárias, cujo compromisso e participação activa foram determinantes para o sucesso e impacto desta intervenção.

Anexo 1 – Tabela

Tabela 1. Tabela dos indicadores e seguimento mensal.

Indicador	Sexo	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total	Meta	
Numero de Criança de 06 a 23 meses suplementadas com Vito A	Femenino	117	145	75	35	65	42	99	62	640	**550**	116%
	Masculino	132	140	78	35	61	51	82	64	643	**340**	189%
Numero de Criança de 12 a 23 meses desparasitadas	Femenino	29	33	41	35	29	19	60	34	280	**400**	70%
	Masculino	30	32	46	42	22	17	45	38	272	**300**	91%
Numero de Criança de 06 a 23 meses suplementadas com MNP	Femenino	104	84	72	84	72	27	45	46	534	400	134%
	Masculino	120	65	71	18	44	41	57	41	457	**300**	152%
Número de pessoas submetidas ao rastreio de desnutrição aguda	Femenino	10	152	152	169	160	205	224	196	1268	**700**	181%
	Masculino	12	146	158	161	132	149	228	182	1168	**500**	234%
Numero de mães que praticam amamentação exclusiva até os 6 meses de vida, durante o projecto	Femenino	124	58	46	76	39	73	127	108	651	**600**	109%
	Masculino	131	49	43	64	33	51	14	21	406		
Número de cuidadores(as) alcançados(as) com mensagens de IYCF (Alimentação Infantil e de Crianças Menores)	Raparigas (0-17)	157	50	72	113	125	132	168	145	962	**0**	
	Rapazes (0-17)	10	0	0	2	64	36	114	125	351	**0**	
	Mulheres (18+)	498	418	354	330	316	235	363	403	2917	**850**	343%
	Homens (18+)	34	5	66	14	13	31	93	94	350	**350**	100%
PSEA	Raparigas (0-17)	107	81	74	111	93	86	172	148	872	**0**	
	Rapazes (0-17)	3	34	21	2	37	20	110	132	359	**0**	
	Mulheres (18+)	236	359	334	333	229	163	363	416	2433	**850**	286%
	Homens (18+)	20	3	62	14	6	14	93	98	310	**350**	89%

Anexo 2 – FOTOS




















Activista

















Cabo Delgado – Pemba
Bairro Eduardo Mondlane
Rua do ISPTAC
geral@apdsmoz.org
www.apdsmoz.org







Cabo Delgado – Pemba
Bairro Eduardo Mondlane
Rua do ISPTAC
geral@apdsmoz.org
www.apdsmoz.org